

O Cardeal Sako retorna a Bagdá após longa ausência

O Cardeal Louis Sako retornou a Bagdá este semana, após nove meses de exílio na região do Curdistão iraquiano, sob a convite do primeiro-ministro do país.

O Cardeal, líder da minoria cristã do Iraque, foi recebido calorosamente por uma igreja cheia de fiéis no seu primeiro culto **p8x bet** Bagdá, realizado na sexta-feira (17). Sako retornou à capital iraquiana no dia 16 de fevereiro, após nove meses morando no Curdistão.

Retorno do Cardeal Sako

O Cardeal afastou-se de Bagdá e mudou-se para a capital do Curdistão, Irbil, **p8x bet** julho do ano passado, após o presidente do Iraque, Abdul Latif Rashid, revogar a decreto que reconhecia a posição de Sako como patriarca da Igreja Caldeia, a maior igreja cristã do Iraque e uma das Igrejas Católicas de Rito Oriental.

O presidente iraquiano minimizou o fato, afirmando que isso não afetaria o status jurídico ou religioso de Sako, mas o Cardeal considerou-o um atentado à igreja e se recusou a voltar a Bagdá até a reinstalação de seu reconhecimento.

Minoria Cristã no Iraque

A minoria cristã no Iraque foi historicamente vulnerável a conflitos políticos e violência sectária. Em 2003, havia aproximadamente 1,5 milhões de cristãos no Iraque, mas hoje restam apenas cerca de 150 mil, numa população total de mais de 40 milhões.

Polêmica entre os Líderes Cristãos

Antes de **p8x bet** saída, o Cardeal Sako acusou o líder cristão Rayan al-Kildani, da Babylon Movement partido político e fundador da milícia Babylon Brigades, de uma campanha para tomar o controle dos bens e propriedades cristãos. Al-Kildani negou as acusações e levantou acusações similares contra o Cardeal.

Sako disse que voltaria a Irbil para resolver questões logísticas antes de retornar permanentemente a Bagdá.

Nicola Jennings sobre os problemas de Joe Biden – desenho animado

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: p8x bet

Palavras-chave: **p8x bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20